

Telecomunicações Brasileiras S.A - Telebras
Comentários de Desempenho
2º Trimestre de 2026

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Informação Pública - A Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebras (B3: TELB3 e TELB4) divulga nesse documento os comentários de desempenho dos resultados do segundo trimestre do exercício de 2026 (2T26), bem como os resultados do primeiro semestre de 2026 (1S26). As informações operacionais, econômicas e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números não consolidados e em Reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), de acordo com os IFRS, bem como estão alinhados com o IAS – “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 (R1), que tratam das informações contábeis intermediárias. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2026 (2T26) e o primeiro trimestre de 2026 (1T26) e também o primeiro semestre de 2025 (1S25), exceto quando especificado em contrário.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

R\$ mil	Trimestres					1S26	1S25	Δ Ano
	2T26	2T25	1T26	Δ Ano	Δ Trim.			
Serviços de Comunicação Multimídia	111.281	95.280	116.165	16,8%	-4,2%	227.447	195.670	16,2%
Aluguéis e Locações - Outras	17.276	6.958	6.173	148,3%	179,9%	23.449	13.464	74,2%
Serviços de Valor Adicionado	10.904	5.738	11.235	90,0%	-2,9%	22.138	10.748	106,0%
Locação de Capacidade Satelital	9.120	9.120	9.120	0,0%	0,0%	18.240	18.240	0,0%
Compartilhamento de Receita	2.789	2.720	1.998	2,5%	39,6%	4.787	5.666	-15,5%
Outras Receitas	5.901	1.816	698	224,9%	745,4%	6.599	3.856	71,1%
Receita Operacional Bruta	157.271	121.632	145.389	29,3%	8,2%	302.660	247.644	22,2%
Deduções da Receita	(13.934)	(11.704)	(10.476)	19,1%	33,0%	(24.410)	(23.329)	4,6%
Receita Operacional Líquida	143.337	109.928	134.913	30,4%	6,2%	278.250	224.315	24,0%

No 2T26, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 143,3 milhões, registrando crescimento de 30,4% em relação ao 2T25 e de 6,2% na comparação com o 1T26. No acumulado do 1S26, a receita totalizou R\$ 278,2 milhões, representando expansão de 24,0% frente aos R\$ 224,3 milhões apurados no 1S25.

O crescimento anual reflete, primordialmente, o reconhecimento de reajustes contratuais e o ingresso de novos clientes.

O desempenho da receita bruta por serviço no 1S26, comparado aos períodos anteriores, é detalhado a seguir:"

Serviço de Comunicação Multimídia (SCM): A receita de SCM no 1S26 totalizou R\$ 227,4 milhões, ante R\$ 195,7 milhões registrados no 1S25, representando um crescimento de 16,24% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento decorre principalmente de: (i) pela prestação de serviços a novos clientes; e (ii) reajustes anuais nos preços dos contratos, especialmente no âmbito do programa GESAC.

Locação de Capacidade Satelital: A receita decorrente da cessão de capacidade satelital ao Ministério da Defesa manteve-se estável em relação ao primeiro semestre de 2025, alcançando R\$ 18,2 milhões no primeiro semestre de 2026. O desempenho evidencia a continuidade da execução contratual e a recorrência dessa fonte de receita para a Companhia.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Aluguéis e Locações – Outras: A rubrica compreende as receitas provenientes do aluguel de cabos ópticos, da locação de roteadores e do aluguel de infraestrutura do segmento satelital, decorrente do contrato de parceria com a Viasat.

No 1S26, a receita dessa rubrica totalizou R\$ 23,4 milhões, frente aos R\$ 13,5 milhões registrados no mesmo período de 2025 (1S25), representando um crescimento de 74,2%. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo reconhecimento da receita de locação de infraestrutura decorrente do contrato celebrado com a operadora TIM, contribuindo de forma significativa para a expansão da receita da rubrica no período.

Compartilhamento de Receitas: No 1S26, a Telebras reconheceu o montante de R\$ 4,8 milhões, ante R\$ 5,7 milhões registrados no 1S25, o que representa uma redução de 15,5%. Essa diminuição é explicada pelo menor volume de recursos recebidos da Viasat ao longo do período.

Serviço de Valor Adicionado: A receita de Serviços de Valor Adicionado (SVA) atingiu R\$ 22,1 milhões no 1S26, ante R\$ 10,7 milhões no 1S25, registrando crescimento de 106,0% na comparação entre os períodos. A evolução observada decorre da ampliação do portfólio de soluções oferecidas pela Companhia, que impulsionou a demanda por esses serviços e reforçou a relevância dessa fonte de receita na composição do resultado operacional.

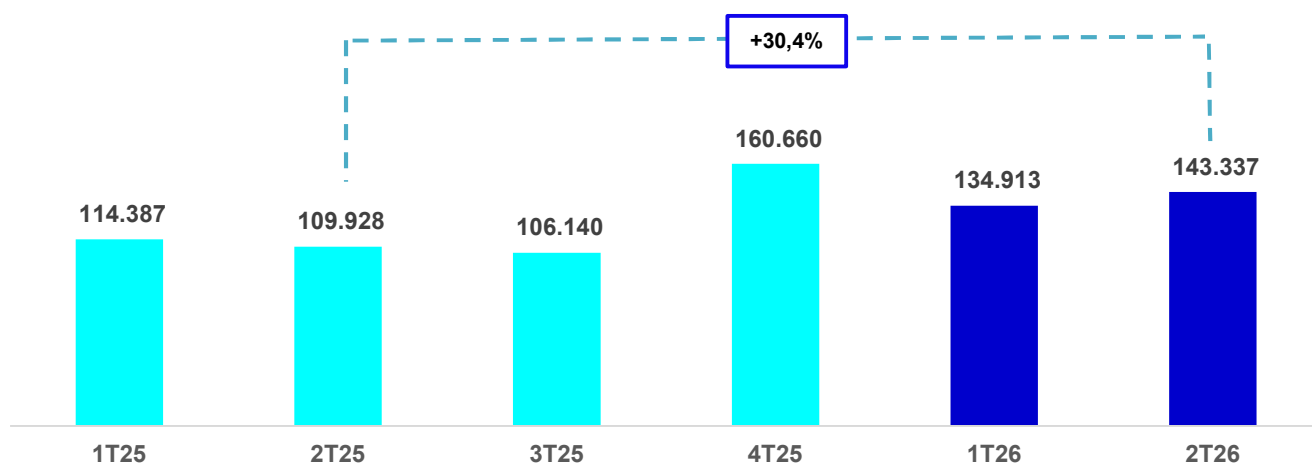
Outras Receitas: No 1S26, a rubrica Outras Receitas totalizou R\$ 6,6 milhões, em comparação aos R\$ 3,9 milhões registrados no 1S25, representando um crescimento de 71,1%. Essa rubrica é composta, principalmente, por receitas decorrentes da prestação de serviços de Wi-Fi associados aos programas Wi-Fi Brasil, Wi-Fi Telebras e Wi-Fi Externo, além de serviços de instalação e manutenção de equipamentos.

O desempenho observado no período foi influenciado, principalmente, pelo reconhecimento de receitas referentes aos serviços de instalação de equipamentos destinados à prestação de serviços de IaaS para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). O montante reconhecido com esses serviços totalizou R\$ 5,2 milhões no semestre, constituindo o principal fator para o aumento da rubrica em relação ao mesmo período do exercício anterior.

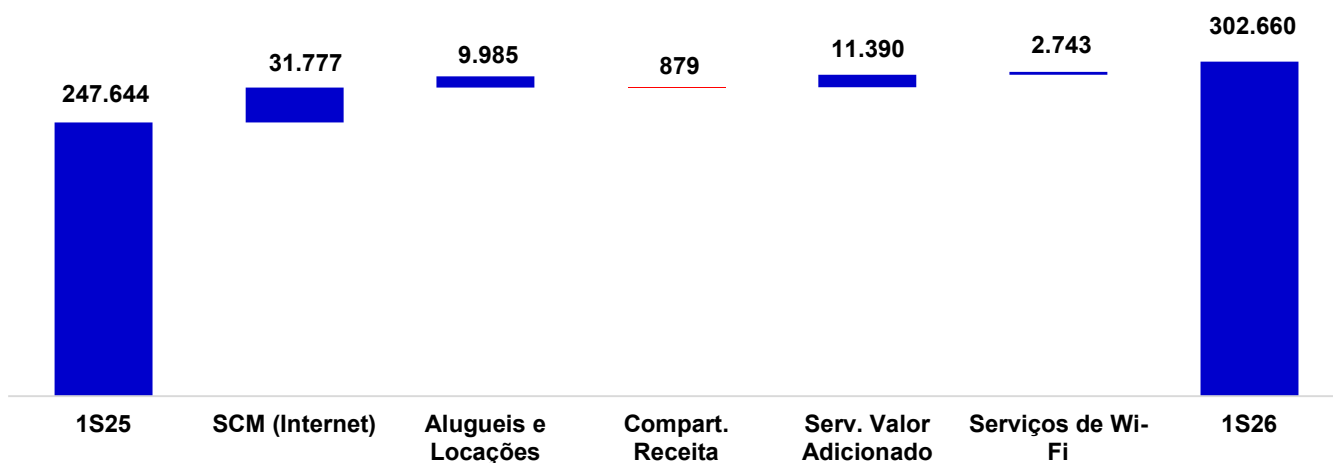
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

No 1S26, as deduções da Receita Operacional Bruta, compostas por tributos, descontos e cancelamentos, cresceram 4,6% em relação ao mesmo período de 2025. A variação, inferior ao crescimento da receita bruta, reflete a maior participação de receitas isentas de ICMS na composição do faturamento, contribuindo para a expansão da Receita Operacional Líquida da Companhia.

COMPORTAMENTO DA RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL – R\$ MIL



EVOLUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA 1S25 – 1S26 – R\$ MIL¹



¹ A cor vermelha representa redução de receita.

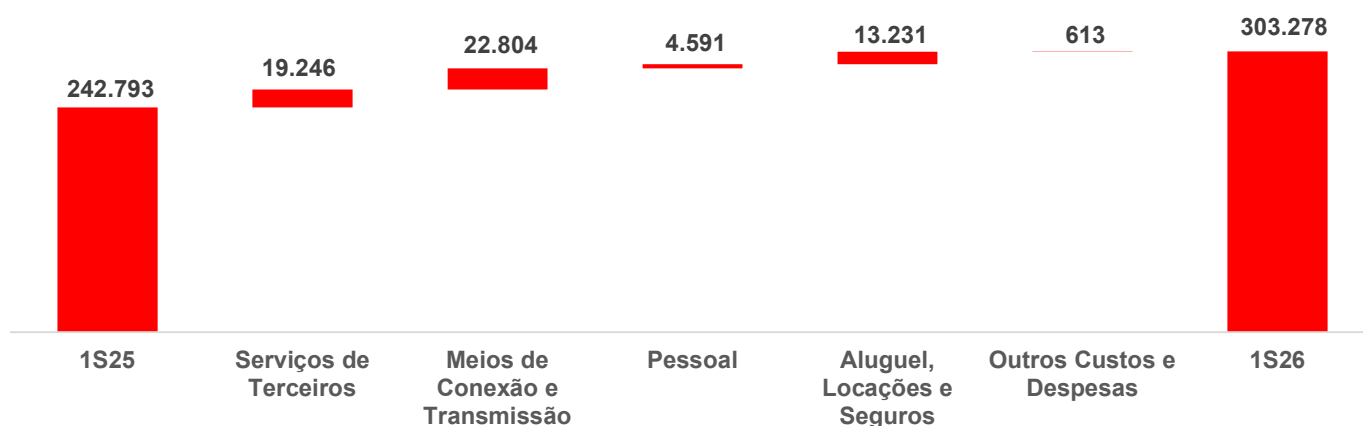
Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS VINCULADAS ÀS FUNÇÕES: CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS, COMERCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVA (EXCETO DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO)²

R\$ mil	Trimestres			Δ Ano	Δ Trím.	1S26	1S25	Δ Ano
	2T26	2T25	1T26					
Serviços de Terceiros	(49.197)	(43.411)	(51.298)	13,3%	-4,1%	(100.495)	(81.249)	23,7%
Meios de Conexão e Transmissão	(39.152)	(32.767)	(52.452)	19,5%	-25,4%	(91.604)	(68.800)	33,1%
Pessoal	(31.153)	(30.099)	(30.746)	3,5%	1,3%	(61.899)	(57.308)	8,0%
Aluguéis, Locações e Seguros	(21.444)	(14.939)	(20.319)	43,5%	5,5%	(41.765)	(28.534)	46,4%
Tributos	(1.640)	(1.389)	(2.025)	18,1%	-19,0%	(3.665)	(3.141)	16,7%
Compartilhamento de Instalações	(951)	(943)	(764)	0,8%	24,5%	(1.715)	(1.974)	-13,1%
Materiais	(911)	(10)	(269)	9010,0%	238,7%	(1.180)	(17)	6841,2%
PECLD ³	(1.056)	(959)	141	10,1%	-848,9%	(914)	(561)	62,9%
PISP ⁴	(35)	(611)	(6)	-94,3%	483,3%	(41)	(1.209)	-96,6%
Total	(145.539)	(125.128)	(157.738)	16,3%	-7,7%	(303.278)	(242.793)	24,9%

EVOLUÇÃO 1S25 – 1S26 - R\$ MIL⁵



Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 145,5 milhões no 2T26, representando um aumento de 16,3% em relação aos R\$ 125,1 milhões registrados no 2T25. Na comparação com o 1T26, quando atingiram R\$ 157,7 milhões, observou-se redução de 7,7%. No acumulado do 1S26, esses custos e despesas somaram R\$ 303,3 milhões, ante R\$ 242,8 milhões no mesmo período de 2025 (1S25), refletindo um crescimento de 24,9%.

Os principais fatores que impactaram os Custos e Despesas Operacionais no período estão detalhados a seguir:

MEIOS DE CONEXÃO E TRANSMISSÃO: No primeiro semestre de 2026 (1S26), os custos de conexão e transmissão totalizaram R\$ 91,6 milhões, representando um aumento de 31,3% em relação aos R\$ 69,8

² Custos e Despesas vinculadas às funções: Custo dos Serviços Prestados, Comercialização dos Serviços e Gerais e Administrativas.

³ Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa.

⁴ Programa de Indenização por Serviços Prestados.

⁵ A cor azul representa a redução dos custos/despesas.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

milhões registrados no mesmo período de 2025. A elevação decorre, principalmente, da ampliação das contratações de circuitos de Exploração Industrial de Linha Dedicada (EILD – última milha) e de serviços satelitais necessários ao atendimento da demanda de serviços da Telebras.

PESSOAL: No 1S26, os custos e despesas com Pessoal apresentaram um aumento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse acréscimo resulta, principalmente, dos seguintes fatores: i) concessão de promoções decorrentes do processo anual de avaliação de desempenho dos colaboradores; ii) reposição das perdas salariais estabelecida pelo acordo coletivo vigente; e iii) aumento do quadro de colaboradores.

SERVIÇOS DE TERCEIROS: Os custos e despesas com serviços de terceiros apresentaram elevação de 23,7% no 1S26, em comparação com o mesmo período de 2025 (1S25).

Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo aumento dos custos de manutenção, em decorrência de reajustes contratuais e de ajustes de provisões no período. Adicionalmente, observou-se incremento nos custos de instalação de equipamentos satelitais, refletindo a maior demanda no segmento, bem como a diversificação da base de fornecedores para além da Viasat.

ALUGUÉIS, LOCAÇÕES E SEGUROS: A rubrica apresentou crescimento de 46,4% em relação ao 1S25, refletindo, principalmente, o aumento dos custos com locação de capacidade e equipamentos satelitais. Esse incremento decorre da contratação de novas operadoras de satélite, além da Viasat, para suportar a expansão da demanda pelos serviços prestados pela Companhia no período.

DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ mil	Trimestres			Δ Ano	Δ Trim.	1S26	1S25	Δ Ano
	2T26	2T25	1T26					
Depreciação e Amortização	(63.234)	(70.622)	(63.539)	-10,5%	-0,5%	(126.772)	(140.345)	-9,7%

A conta de Depreciação e Amortização recuou 9,7% em relação ao 1S25. O movimento é reflexo do aumento de ativos que atingiram o fim de sua vida útil contábil (totalmente depreciados) no intervalo analisado.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

R\$ mil	Trimestres			Δ Ano	Δ Trim.	1S26	1S25	Δ Ano
	2T26	2T25	1T26					
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.313	(342)	(82)	483,9%	1701,2%	1.231	(1.058)	216,4%

O resultado de equivalência patrimonial reflete a participação de 49% da Companhia no resultado da coligada Visiona. No 1S26, a coligada apurou lucro de R\$ 2,5 milhões, em comparação ao prejuízo de R\$ 2,2 milhões registrado no mesmo período de 2025 (1S25). Como consequência, a Telebras reconheceu resultado positivo de equivalência patrimonial de R\$ 1,2 milhão no período, revertendo o efeito negativo de R\$ 1,1 milhão registrado no 1S25.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2026
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

R\$ mil	Trimestres					1S26	1S25	Δ Ano
	2T26	2T25	1T26	Δ Ano	Δ Trim.			
Outras Receitas Operacionais								
Subvenções Recebidas	107.298	51.211	7.179	109,5%	1394,6%	114.478	128.786	-11,1%
Recuperação de Tributos	4.605	3.941	3.757	16,8%	22,6%	8.363	7.606	10,0%
Recuperação de Gastos com Pessoal Cedido	3.101	-	-	100,0%	-	3.101	-	100,0%
Reversão de Prov. p/ Riscos Trab., Cíveis, Fiscais	643	843	915	-23,7%	-29,7%	1.558	1.113	40,0%
Recuperação de Depósitos Judiciais	-	-	773	-	-100,0%	773	-	100,0%
Outras Receitas Operacionais	362	346	206	4,6%	75,7%	566	581	-2,6%
Total	116.009	56.341	12.830	105,9%	804,2%	128.839	138.086	-6,7%
Outras Despesas Operacionais								
Multas sobre Passivos	(5.379)	(15)	(38)	-	-	(5.392)	(23)	-
Multas sobre Contas a Receber - Contratos	(1.511)	(598)	(1.973)	152,7%	-23,4%	(3.483)	(1.422)	144,9%
Tributos	(1.384)	(2.810)	(1.642)	-50,7%	-15,7%	(3.025)	(3.953)	-23,5%
Provisão p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis, Fiscais	-	(989)	-	-100,0%	-	-	(1.370)	-100,0%
Outras Despesas Operacionais	(30)	(936)	(82)	-96,8%	-63,4%	(139)	(2.035)	-93,2%
Total	(8.304)	(5.348)	(3.735)	55,3%	122,3%	(12.039)	(8.803)	36,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais, Líquida	107.705	50.993	9.095	111,2%	1084,2%	116.800	129.283	-9,7%

No 2T26, o resultado líquido de Outras Receitas e Despesas Operacionais foi positivo em R\$ 107,7 milhões, ante R\$ 50,1 milhões registrados no 2T25, representando um crescimento de 111,4%. Em relação ao 1T26, também foi observada evolução significativa, impulsionada, principalmente, pelo maior reconhecimento de recursos de subvenção vinculados ao Contrato de Gestão.

No acumulado do 1S26, o resultado positivo dessa rubrica totalizou R\$ 116,8 milhões, inferior aos R\$ 129,3 milhões registrados no mesmo período de 2025 (1S25). A redução decorre, principalmente, do menor volume de recursos de subvenção reconhecidos no resultado ao longo do período.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	Trimestres					1S26	1S25	Δ Ano
	2T26	2T25	1T26	Δ Ano	Δ Trim.			
Receitas Financeiras								
Juros sobre Aplicações Financeiras	52.135	45.233	49.989	15,3%	4,3%	102.124	88.429	15,5%
Juros sobre Superavit Previdência Privada	4.676	4.823	5.987	-3,0%	-21,9%	10.663	10.825	-1,5%
Juros sobre Tributos	1.376	1.928	2.200	-28,6%	-37,5%	3.576	4.015	-10,9%
Juros sobre Depósitos Judiciais	1.195	1.119	1.171	6,8%	2,0%	2.366	2.184	8,3%
Outras Receitas Financeiras	29	23	259	26,1%	-88,8%	288	187	54,0%
Tributos sobre Receitas Financeiras	(2.707)	(2.418)	(2.717)	12,0%	-0,4%	(5.424)	(4.811)	12,7%
Total	56.704	50.708	56.889	11,8%	-0,3%	113.593	100.829	12,7%
Despesas Financeiras								
Juros sobre Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (iii)	(66.965)	(60.214)	(66.554)	11,2%	0,6%	(133.519)	(115.042)	16,1%
Juros s/ Prov. p/ Riscos Trab., Cíveis e Fiscais	(1.463)	(1.243)	(1.278)	17,7%	14,5%	(2.741)	(2.663)	2,9%
VM Prov. p/ Riscos Trab., Cíveis e Fiscais	(1.044)	(536)	(492)	94,8%	112,2%	(1.536)	(1.186)	29,5%
Juros sobre Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	(310)	(149)	(347)	108,1%	-10,7%	(657)	(453)	45,0%
Juros e Variação Monetária de Acordos Judiciais	-	(3.873)	(391)	-100,0%	-100,0%	(391)	(7.836)	-95,0%
Outras Despesas Financeiras	(1.225)	(245)	(19)	400,0%	6347,4%	(1.244)	(398)	212,6%
Total	(71.007)	(66.260)	(69.081)	7,2%	2,8%	(140.088)	(127.578)	9,8%
Resultado Financeiro	(14.303)	(15.552)	(12.192)	-8,0%	17,3%	(26.495)	(26.749)	-0,9%

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2026
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

No 1S26, o resultado financeiro apresentou saldo negativo de R\$ 26,5, apresentando uma estabilidade em relação ao 1S25.

Essa variação é explicada pelos seguintes fatores:

i) **Receitas Financeiras:** No 1S26, as receitas financeiras apresentaram crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período de 2025 (1S25). O desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 15,5% na rubrica de juros sobre aplicações financeiras, refletindo a maior rentabilidade média da carteira, associada à expansão do volume de recursos disponíveis para aplicação ao longo do período.

ii) **Despesas Financeiras:** No 1S26, as despesas financeiras apresentaram crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período de 2025 (1S25). A variação decorre, principalmente, do aumento de 15,5% nos encargos incidentes sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC), influenciado pela elevação da taxa Selic e pelo ingresso de novos aportes entre os períodos analisados. Em contrapartida, verificou-se redução das despesas com juros sobre acordos judiciais, em razão da quitação de obrigações vinculadas a esses instrumentos, mitigando parcialmente o impacto do aumento das despesas financeiras no período.

EBITDA (LAJIDA)

R\$ mil	Trimestres					1S26	1S25	Δ Ano
	2T26	2T25	1T26	Δ Ano	Δ Trim.			
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período	29.279	(46.442)	(89.543)	-163,0%	-132,7%	(60.264)	(57.347)	5,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(4.281)	-	-100,0%	-	-	-	-
(+) Resultado Financeiro	14.303	15.552	12.192	-8,0%	17,3%	26.495	26.749	-0,9%
(+) Depreciação e Amortização	63.234	70.622	63.539	-10,5%	-0,5%	126.772	140.345	-9,7%
EBITDA	106.816	35.451	(13.812)	201,3%	-873,4%	93.003	109.747	-15,3%
Ajustes:								
(+/-) Equivalência Patrimonial	(1.313)	342	82	-483,9%	-1701,2%	(1.231)	1.058	-216,4%
(+) Depreciação - CPC 6(R2) / IFRS 16	(1.355)	(1.321)	(1.448)	2,6%	-6,4%	(2.802)	(2.637)	6,3%
(+) Despesas Financeiras - CPC 6(R2) / IFRS 16	(310)	(149)	(347)	108,1%	-10,7%	(657)	(453)	45,0%
(-) Ganho sobre Baixa de Passivos	(229)	(6)	(2)	3716,7%	11350,0%	(231)	(76)	203,9%
(-) Ativo Contingente	(30)	-	-	100,0%	100,0%	(30)	-	100,0%
(+) Tributos s/ Ativo Contingente	3	-	-	100,0%	100,0%	3	-	100,0%
(+) Multas Contratuais	1.511	598	1.973	152,7%	-23,4%	3.483	1.422	144,9%
EBITDA Ajustado	105.093	34.915	(13.554)	201,0%	-875,4%	91.538	109.061	-16,1%
Margem EBITDA	74,5%	32,2%	-10,2%	131,1%	-827,9%	33,4%	48,9%	-31,7%
Margem EBITDA Ajustado	73,3%	31,8%	-10,0%	130,8%	-829,8%	32,9%	48,6%	-32,3%

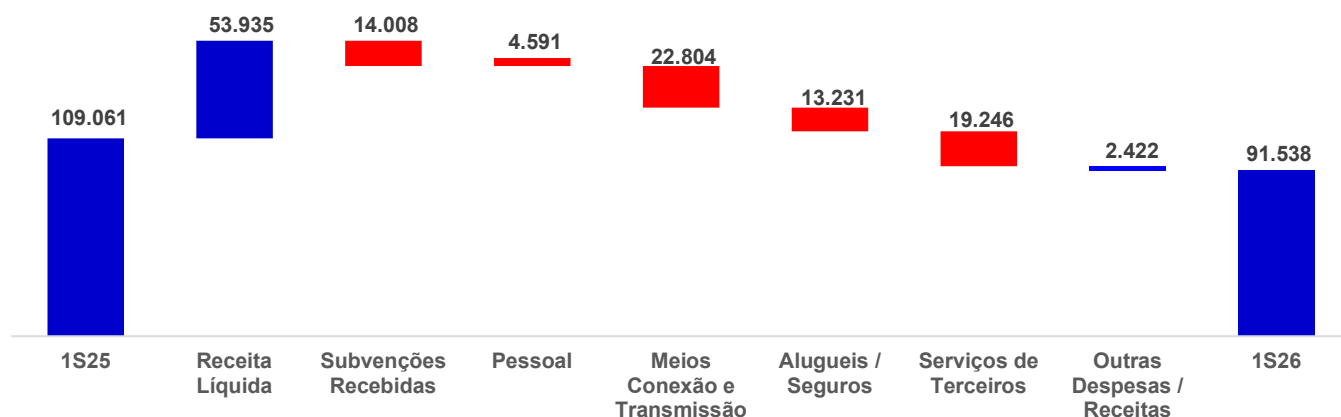
Comentários de Desempenho

Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS

2º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

EVOLUÇÃO DO EBITDA AJUSTADO: 1S25 – 1S26 – R\$ MIL⁶



O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e representa o lucro / (prejuízo) antes do pagamento de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado, conforme Instrução CVM N° 156, de 23 de junho de 2022, e estes ajustes incluem a adição/exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial, da Depreciação e das Despesas Financeiras originadas das alterações do CPC 6(R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil e Outros Eventos não Recorrentes que possam vir a ocorrer no curso dos negócios da Companhia, para proporcionar melhores informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e possibilidade de cobertura de suas necessidades de capital de giro. Ambas as medidas desse agregado (EBITDA e EBITDA Ajustado) não devem ser consideradas como alternativas ao Lucro Operacional e ao Fluxo de Caixa Operacional, quando utilizados como indicadores de liquidez. Destaca-se ainda que o EBITDA Ajustado pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

No 2T26, o EBITDA Ajustado alcançou resultado positivo de R\$ 105,1 milhões, representando crescimento de 201,0% em relação ao 2T25 (R\$ 34,9 milhões) e revertendo o resultado negativo de R\$ 13,6 milhões registrado no 1T26. No acumulado do 1S26, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 91,5 milhões, correspondendo a uma redução de 16,1% em comparação com o 1S25. Essa retração decorre, principalmente, da redução dos recursos de Subvenções reconhecidos no resultado.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu 32,9% no 1S26, ante 48,6% no 1S25, representando uma redução de 15,7 p.p.

Desconsiderando os efeitos das Subvenções, o EBITDA Ajustado apresentaria resultado negativo de R\$ 22,9 milhões no 1S26, em comparação ao resultado negativo de R\$ 19,7 milhões observado no 1S25, evidenciando uma deterioração de 16,3% no indicador. Nessa mesma base de

⁶ A cor vermelha representa aumento dos custos/despesas.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

comparação, a Margem EBITDA Ajustada seria de 8,2% no 1S26, frente a 8,8% no 1S25, refletindo uma leve redução da rentabilidade operacional da Companhia.

RESULTADO RECORRENTE⁷

R\$ Mil	Trimestres					1S26	1S25	Δ Ano
	2T26	2T25	1T26	Δ Ano	Δ Trim.			
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período	29.279	(46.442)	(89.543)	-163,0%	-132,7%	(60.264)	(57.347)	5,1%
Ajuste de Eventos Não Recorrentes:								
(-) Ganho sobre Baixa de Passivos	(229)	(6)	(2)	3716,7%	11350,0%	(231)	(76)	203,9%
(-) Ativo Contingente	(30)			100,0%	100,0%	(30)	-	100,0%
(+) Tributos s/ Ativo contingente	3		-	100,0%	100,0%	3	-	100,0%
(+) Multas Contratuais	1.511	598	1.973	152,7%	-23,4%	3.483	1.422	144,9%
Prejuízo do Período Ajustado	30.534	(45.850)	(87.572)	-166,6%	-134,9%	(57.039)	(56.001)	1,9%
Margem Líquida	21,3%	-41,7%	-64,9%	-151,1%	-132,8%	-20,5%	-25,0%	-17,9%
Prejuízo por Ação (R\$)	0,29940	(0,48986)	(0,85869)	-161,1%	-134,9%	(0,5593)	(0,64829)	-13,7%

O resultado recorrente negativo da Telebras totalizou R\$ 57,0 milhões no 1S26, em comparação ao resultado recorrente negativo de R\$ 56,0 milhões apurado no 1S25. O desempenho manteve-se praticamente estável em relação ao mesmo período do exercício anterior, com variação de 1,9% entre os períodos.

OUTROS INDICADORES

ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA⁸

R\$ Mil	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2025	Δ Jun/26 X Dez/25	Δ Jun/26 X Jun/25
Arrendamento Mercantil (Leasing)	19.555	19.879	8.310	-1,6%	135,3%
Curto Prazo	5.219	5.093	4.084	2,5%	27,8%
Longo Prazo	14.336	14.786	4.226	-3,0%	239,2%
Credores por Acordos Judiciais - PREVI e FUNCEF	-	-	114.618	-100,0%	-100,0%
Curto Prazo	-	-	18.240	-100,0%	-100,0%
Longo Prazo	-	-	96.378	-100,0%	-100,0%
Dívida Bruta	19.555	19.879	122.928	-1,6%	-84,1%
(-) Aplicações Financeiras - (Garantias)	-	50.665	47.716	-100,0%	-100,0%
(-) Caixa Disponível ⁹	590.428	509.231	414.760	15,9%	42,4%
Dívida Líquida	(570.873)	(540.017)	(339.548)	5,7%	68,1%
EBITDA Anualizado¹⁰	494.060	510.804	365.017	-3,3%	35,4%
Dívida Líquida / EBITDA	-	-	-	-	-

Em junho de 2026, a Dívida Líquida da Telebras permaneceu negativa em R\$ 570,9 milhões, evidenciando uma posição de caixa líquido, na qual o montante de disponibilidades e aplicações financeiras supera o saldo

⁷ Resultado recorrente é um indicador financeiro que representa o lucro ou prejuízo da empresa gerado pelas suas operações habituais, excluindo efeitos considerados não recorrentes, como: ganhos ou perdas extraordinárias; eventos pontuais que não fazem parte da atividade principal; efeitos de decisões contábeis atípicas; e itens não operacionais ou de caráter não repetitivo.

⁸ Dívida Líquida= Dívida bruta – (Caixa e Equivalentes de Caixa + Aplicações Financeiras de recursos vinculados a garantias de empréstimos e financiamentos e acordos judiciais firmados com credores).

⁹ Exclui o valor das aplicações financeiras dos recursos recebidos a título de AFAC e registrado na rubrica de Disponibilidade, uma vez, que esse recurso não pode ser utilizado para a liquidação da Dívida Bruta.

¹⁰ EBITDA anualizado: Representa o EBITDA do mês corrente somado ao EBITDA mensal dos onze meses anteriores.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2026

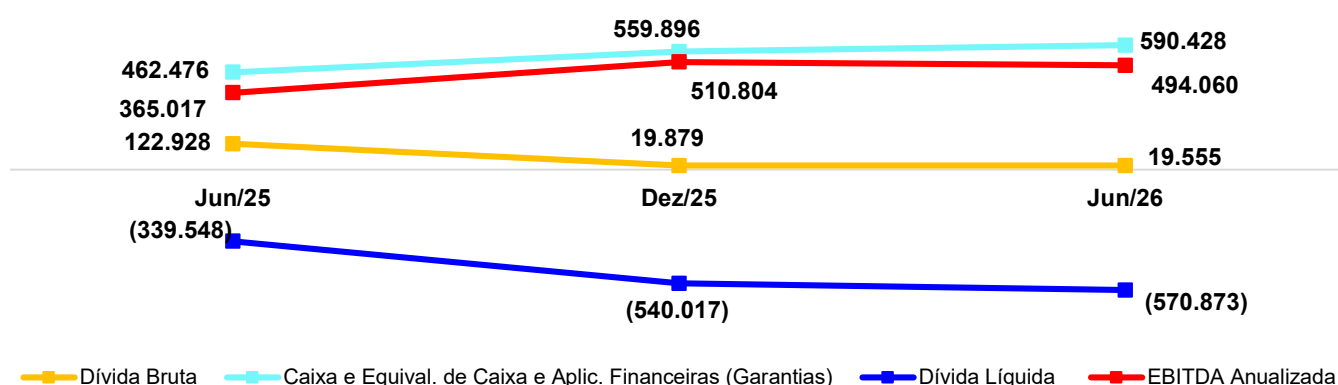
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

da dívida bruta. O indicador apresentou aumento de 5,7% em relação a dezembro de 2025, quando totalizava R\$ 540,0 milhões negativos, e de 68,1% na comparação com junho de 2025, quando registrava R\$ 339,5 milhões negativos.

Esse desempenho reflete, principalmente, a redução da dívida bruta em decorrência das amortizações realizadas ao longo do período, aliada à manutenção de elevados níveis de disponibilidades e aplicações financeiras pela Companhia.

Em razão da dívida líquida negativa (posição de caixa líquido) observada nos períodos analisados, o indicador Dívida Líquida/EBITDA não é apresentado, uma vez que sua interpretação econômica se torna limitada quando as disponibilidades e aplicações financeiras superam o endividamento bruto.

COMPORTAMENTO DOS COMPONENTES DA DÍVIDA LÍQUIDA – R\$ MIL



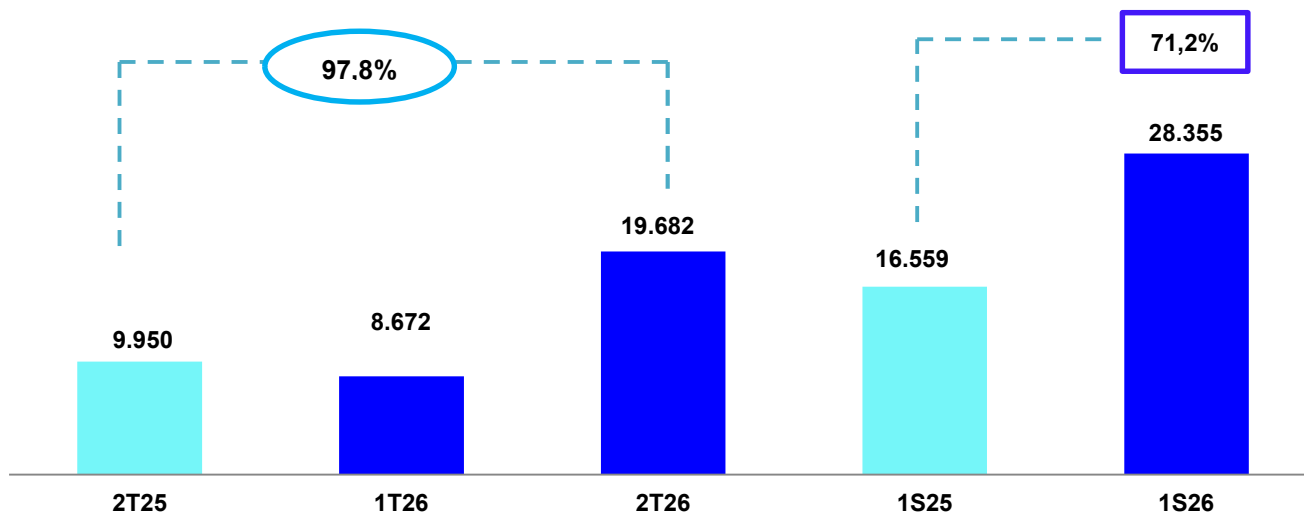
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA – R\$ MIL

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta - Moeda Nacional - R\$ Mil	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Arrendamento Mercantil Financeiro	5.219	2.376	4.168	4.008	3.626	158	19.555
Total	5.219	2.376	4.168	4.008	3.626	158	19.555

MOVIMENTAÇÃO DAS DÍVIDAS

R\$ mil	30/06/2026
Arrendamento Mercantil Financeiro	
Saldos Iniciais em 31 de dezembro de 2025	19.879
Adições	2.637
Juros Pagos	(658)
Baixa para Resultado do Período	658
Amortizações de principal	(2.810)
Baixa por Rescisão Contratual	(151)
Saldo em 30 de junho de 2026	19.555

INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL – CAPEX – R\$ MIL



No 1S26, a Telebras realizou investimentos de R\$ 28,4 milhões, ante R\$ 16,6 milhões registrados no 1S25, representando um crescimento de 71,1% no período.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2026
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ mil	Trimestres				
	2T26	2T25	1T26	1S26	1S25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	157.271	121.632	145.389	302.660	247.644
Serviços de Comunicação Multimídia	111.281	95.280	116.165	227.447	195.670
Aluguéis e Locações	17.276	6.958	6.173	23.449	13.464
Receita de Valor Adicionado	10.904	5.738	11.235	22.138	10.748
Locação de Capacidade Satelital	9.120	9.120	9.120	18.240	18.240
Compartilhamento de Receita	2.789	2.720	1.998	4.787	5.666
Outras Receitas	5.901	1.816	698	6.599	3.856
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(13.934)	(11.704)	(10.476)	(24.410)	(23.329)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	143.337	109.928	134.913	278.250	224.315
RECEITAS/(CUSTOS/DESPESAS) OPERACIONAIS	(36.521)	(74.477)	(148.725)	(185.247)	(114.568)
Serviços de Terceiros	(49.197)	(43.411)	(51.298)	(100.495)	(81.249)
Meios de Conexão e Transmissão	(39.152)	(32.767)	(52.452)	(91.604)	(68.800)
Pessoal	(31.153)	(30.099)	(30.746)	(61.899)	(57.308)
Aluguéis, Locações e Seguros	(21.444)	(14.939)	(20.319)	(41.765)	(28.534)
Tributos	(1.640)	(1.389)	(2.025)	(3.665)	(3.141)
Compartilhamento de Instalações	(951)	(943)	(764)	(1.715)	(1.974)
Material	(911)	(10)	(269)	(1.180)	(17)
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.056)	(959)	141	(914)	(561)
Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)	(35)	(611)	(6)	(41)	(1.209)
Equivalência Patrimonial	1.313	(342)	(82)	1.231	(1.058)
Outras Despesas Operacionais	(8.304)	(5.348)	(3.735)	(12.039)	(8.803)
Outras Receitas Operacionais	116.009	56.341	12.830	128.839	138.086
EBITDA	106.816	35.451	(13.812)	93.003	109.747
Margem EBITDA	74,5%	32,25%	-10,24%	33,42%	48,93%
Depreciação e Amortização	(63.234)	(70.622)	(63.539)	(126.772)	(140.345)
EBIT	43.582	(35.171)	(77.351)	(33.769)	(30.598)
Resultado Financeiro	(14.303)	(15.552)	(12.192)	(26.495)	(26.749)
RESULTADO ANTES DAS DEDUÇÕES/PARTICIPAÇÕES	29.279	(50.723)	(89.543)	(60.264)	(57.347)
DEDUÇÕES DO RESULTADO	-	4.281	-	-	-
IRPJ/CSLL	-	4.281	-	-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	29.279	(46.442)	(89.543)	(60.264)	(57.347)
Margem Líquida	20,4%	-42,25%	-66,37%	-21,66%	-25,57%
Quantidade de Ações em Milhares	101.983	93.598	101.983	101.983	93.598
Lucro/ (Prejuízo) por Ação (R\$)	0,2871	(0,4962)	(0,8780)	(0,5909)	(0,6127)

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2026
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R\$ mil	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2025
Total Ativo	4.331.949	4.412.466	4.171.620
Circulante	2.458.191	2.310.040	2.061.528
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.639.202	698.514	555.743
Contas a Receber de Clientes	480.756	448.342	386.602
Tributos a Compensar/Recuperar	177.330	204.516	182.309
Depósitos Judiciais	7.598	7.311	7.638
Aplicações Financeiras	-	822.352	822.352
Superávit - Previdência Privada	130.517	103.565	88.872
Valores a Receber de Colaboradores Cedidos	1.945	1.945	1.945
Outros Ativos Realizáveis	20.843	23.495	16.067
Não Circulante	1.873.758	2.102.426	2.110.092
Aplicações Financeiras	3.347	53.949	50.923
Tributos a Compensar/Recuperar	3.826	3.795	5.663
Superávit - Previdência Privada	101.530	185.037	106.115
Dividendos a Receber	-	-	5.456
Depósitos Judiciais	56.295	52.566	50.593
Outros Ativos Realizáveis	3.810	6.667	9.524
Realizável a Longo Prazo	168.808	302.014	228.274
Investimentos	76.711	76.332	74.610
Imobilizado	1.604.257	1.697.499	1.779.635
Intangível	23.982	26.581	27.573
Total Passivo	4.331.949	4.412.466	4.171.620
Circulante	231.830	367.137	360.887
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	27.236	21.583	16.047
Fornecedores	128.070	151.794	236.609
Tributos Diretos	-	41.932	-
Tributos Indiretos	6.168	16.844	5.748
Receitas Diferidas	45.252	44.406	44.406
Empréstimos e Financiamentos	5.219	5.093	4.084
<i>Arrendamento Mercantil Financeiro</i>	5.219	5.093	4.084
Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	5.790	5.416	5.148
Credores por Perdas Judiciais	-	-	18.240
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	2.195	2.191	2.073
Subvenções Orçamentárias a Realizar	4.263	52.741	-
Outras Obrigações	7.637	25.137	28.532
Não Circulante	2.409.083	2.293.240	2.256.867
Empréstimos e Financiamentos	14.336	14.786	4.226
<i>Arrendamento Mercantil Financeiro</i>	14.336	14.786	4.226
Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	68.479	66.303	62.983
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	19.111	19.075	21.195
Credores por Perdas Judiciais	-	-	96.378
Grupamento de Ações	680	680	680
Recursos Capitalizáveis - AFAC	2.084.564	1.951.045	1.816.040
Receitas Diferidas	221.913	241.351	255.365
Patrimônio Líquido	1.691.036	1.752.089	1.553.866
Capital Social	3.719.535	3.719.535	3.586.754
Prejuízos Acumulados	(2.059.544)	(1.999.280)	(2.197.131)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.156	31.945	31.573
Ações em Tesouraria	(111)	(111)	(111)
Recursos Capitalizáveis - AFAC	-	-	132.781

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2026
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

ANEXO III

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil	Trimestres			1S26	1S25
	2T26	2T25	1T25		
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	29.279	(50.723)	(89.543)	(60.264)	(57.347)
Ajustes por:					
Depreciação e Amortização	63.233	70.621	63.539	126.772	140.345
Provisão/Rever. para Riscos Prováveis Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(643)	146	(915)	(1.558)	257
Variação Monetária de Prov. para Riscos Prováveis Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	2.507	1.779	1.770	4.277	3.849
Receitas Diferidas - Realizações	(9.472)	(9.120)	(9.120)	(18.592)	(18.240)
Equivalência Patrimonial	(1.313)	342	82	(1.231)	1.058
Encargos Financeiros sobre Adiantamento para Aumento de Capital	66.965	60.213	66.554	133.519	115.042
Provisão IRPJ/CSLL do Período	-	4.281	-	-	-
Encargos Financeiros sobre Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	(209)
Provisão para Programa de Indenização por Serviços Prestados	53	1.227	6	59	2.226
Variação Monetária/Juros de Credores por Perdas Judiciais	-	3.872	-	-	7.836
Variação Monetária de Depósitos Judiciais	(1.195)	(1.119)	(1.171)	(2.366)	(2.184)
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	1.055	959	(141)	914	561
Despesas Financeiras - Apropriação de Juros a Incorrer - IFRS 16	310	150	347	657	453
Ganho na Baixa de Passivo	(229)	(6)	(2)	(231)	(76)
Variação Monetária de Superávit de Previdência Privada	(4.676)	(4.823)	(5.987)	(10.663)	(10.824)
Baixa de Créditos Tributários	726	(232)	1.399	2.125	2.915
Recuperação de Créditos Tributários	-	2.915	-	-	-
Subvenções Realizadas - Contrato de Gestão	(107.299)	-	(7.179)	(114.478)	-
Outras Receitas e Despesas	(95)	-	-	(95)	-
Subtotal	9.927	131.205	109.182	119.109	243.009
Mutações Patrimoniais:					
Contas a Receber de Clientes	30.591	(66.746)	(63.918)	(33.327)	(153.862)
Tributos a Recuperar	(14.686)	(9.950)	31.822	17.136	3.333
Depósitos Judiciais	(1.710)	16	60	(1.650)	43
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	4.021	1.521	1.632	5.653	2.716
Fornecedores	(52.476)	45.496	12.345	(40.131)	82.282
Outras Contas Ativas e Passivas	(47.090)	14.058	24.503	(22.587)	7.058
Subtotal	(81.350)	(15.605)	6.444	(74.906)	(58.430)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais					
Pagamento por Adesão ao Prog. de Indenização por Serviços Prestados - PISP	1	(1.709)	(20)	(19)	(1.709)
Pagamento de IRPJ/CSLL Estimado	-	-	(34.038)	(34.038)	(7.894)
Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	(223)
Pagamento de Juros de Arrendamento Mercantil Financeiro - IFRS 16	(310)	(150)	(347)	(657)	(453)
Pagamento de Causas Judiciais - Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	(48)	(584)	(120)	(168)	(733)
Pagamento de Acordos Judiciais - Encargos	-	(4.090)	-	-	(6.753)
Subtotal	(357)	(6.533)	(34.525)	(34.882)	(17.765)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) pelas Atividades Operacionais	(42.501)	58.344	(8.442)	(50.943)	109.467
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento					
Aquisição de Imobilizado / Intangível	(7.303)	(5.458)	(7.209)	(14.512)	(10.214)
Transferência para Caixa e Equivalentes de Caixa	822.352	-	-	822.352	-
Aplicações Financeiras - Resgate	53.383	-	-	53.383	39.973
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	868.432	(5.458)	(7.209)	861.223	29.759
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento					
Pagamento de Credores por Perdas Judiciais - Principal	-	(3.721)	-	-	(5.347)
Pagamentos - Financiamento - Finep - Principal	-	1	-	-	(45.777)
Pagamentos - Financiamento de Arrendamento Mercantil Financeiro - IFRS 16	(1.393)	(1.462)	(1.417)	(2.810)	(3.087)
Recebimento de Parcela de Superávit - Previdência Privada	32.402	22.039	34.816	67.218	43.483
Recebimento de Subvenções Orçamentárias - Contrato de Gestão	44.000	-	22.000	66.000	-
Recebimento de Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	-	12	-	-	1.858
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	75.009	16.869	55.399	130.408	(8.870)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	900.940	69.755	39.748	940.688	130.356
Demonstração da Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1.639.202	555.743	738.262	1.639.202	555.743
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	738.262	485.988	698.514	698.514	425.387
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	900.940	69.755	39.748	940.688	130.356

HERMANO STUDART LINS DE ALBUQUERQUE
Presidente

ANDRE CHAGAS LEITE DA FONSECA
Diretoria Técnico-Operacional

TATIANA RÚBIA MELO MIRANDA
Diretoria Administrativo-Financeira e de Relações com
Investidores

LEVI PEREIRA FIGUEIREDO NETO
Diretoria Comercial

AÉCIO PRADO DANTAS JUNIOR
Diretoria de Governança

ARTUR JOSÉ SIMÃO PEDREIRA
Contador CRC/DF 008412/0-9